

Investimento no diagnóstico precoce

O novo diretor do Hospital do Câncer III, César Augusto Lasmar Pereira, tem familiaridade com o cargo: foi diretor do antigo Hospital Luíza Gomes de Lemos, da Fundação das Pioneiras Sociais (hoje HC III), entre 1986 e 1992. Neste período também

O novo diretor do HC III atua há 11 anos no INCA.



ocupou o cargo de coordenador nacional de cirurgias dos hospitais desta Fundação. Ao ser convidado para assumir a atual função, o especialista em mastologia mostra-se extremamente satisfeito e valorizado. “Sinto-me

fortalecido com a oportunidade de participar da elaboração das ações governamentais de prevenção e controle do câncer de mama.”

César Lasmar formou-se em medicina em 1976 pela Universidade Federal Fluminense e concluiu a residência médica em Ginecologia no Hospital Geral de Bonsucesso. Pós-graduado em Administração Hospitalar pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), trabalhou no Serviço de Mastologia e Ginecologia Oncológica da Universidade de Campinas (UNICAMP). Após a extinção das Pioneiras Sociais, em 1992, o médico passou a

trabalhar no INCA, onde atua há 11 anos. Atualmente, ele também faz parte, no Instituto, do Grupo do Aconselhamento Genético em câncer de mama e ovário e é membro das Sociedades Brasileiras de Mastologia e Ginecologia e da Escola Européia de Oncologia.

Entre as metas de sua gestão está o investimento no diagnóstico precoce, visando aumentar a sobrevida e qualidade de vida das pacientes. Além disso, o Diretor do HC III pretende aumentar o intercâmbio científico e assistencial com associações médicas e hospitais brasileiros, nacional e internacionalmente. ■

Palestra sobre dor crônica

O diretor do CSTO, Maurílio Martins, proferiu uma palestra, no dia 18 de outubro, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, no Rio de Janeiro. O objetivo do evento foi comemorar o Dia do Médico. Maurílio Martins falou dos tratamentos para doenças que provocam dor crônica, como o câncer.

Neuroendoscopia no INCA

A neuroendoscopia já é um procedimento de rotina no INCA. A nova técnica em neurocirurgia utiliza um telescópio pequeno de alta resolução para localizar, retirar tumores e principalmente para corrigir hidrocefalia (acúmulo excessivo de líquido no cérebro), sem o uso de válvulas, que apresentam maior risco de infecção.

Usada junto com o equipamento de neuronavegação, que dá ao médico uma visão tridimensional do instrumento cirúrgico em relação às diversas estruturas do crânio, a neuroendoscopia permite maior precisão na cirurgia, reduzindo a margem de erro.

A técnica foi trazida para o INCA pelo neurocirurgião João Carlos Campos, que passou por um treinamento na Universidade de Mainz, na Alemanha.

“A neuroendoscopia é minimamente invasiva, já que fazemos uma incisão de três centímetros na pele e de apenas um centímetro no crânio. Reduz o tempo da cirurgia, de internação, da recuperação dos pacientes e também os custos hospitalares”, explica Campos. ■

HC II completa 30 anos com festa

Em 29 de outubro, o HC II comemorou 30 anos de funcionamento com uma festa na unidade. Funcionários e pacientes foram homenageados no evento, que contou com a presença do diretor geral do INCA, José Gomes Temporão, do coordenador de Administração, Álvaro Spinola, e do coordenador de Assistência, Luiz Augusto Maltoni.

Seis homenageados receberam placas e flores, em agradecimento à dedicação ao Hospital: Áurea Maria Nogueira de Carvalho (Seção de Anestesia), Edison Gregório de Araújo (Área de Farmácia e Almoarifado), José Alexandre do Carmo Júnior (APAR), Maria Soares de Lima (INCAvoluntário), Miracy de Andrade Machado (Divisão de Enfermagem) e Sílvia Passos (aposentada e ex-chefe da Divisão de Enfermagem). Quatro pacientes do HC II, hoje em situação de controle do câncer, também foram homenageados pelos médicos que realizaram suas cirurgias. Ainda foram entregues placas de agradecimento para o diretor geral do INCA, o coordenador de Assistência e o diretor do HC II, Reinaldo Rondineli.

A solenidade também contou com a apresentação do coral INCAntando, descerramento de uma placa comemorativa e convite, pela Direção, para almoço no refeitório. ■



A emocionada paciente Hermezina Rodrigues recebeu flores da voluntária Maria Soares.